

:b MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	KHELLEN CRISTINA PIRES C. SOARES
ENTIDADE:	Comunidade Evangélica Luterana de Brasília
MUNICÍPIO:	Brasília
UF:	DF
NÚMERO DO CONVÊNIO:	750099/2010
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (X) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	17 e 18 de maio de 2012
LOCAL:	QNN 32, Modulo "H" Área Especial Guariroba/DF
TOTAL DE PARTICIPANTES:	10 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: ASPETRO - ASSOCIAÇÃO DOS TRAB DA AREA DE DERIVADOS LJ CONVE DO DF E EM NOME da REPRESENTANTE: FRANCISCA BRANDAO MESQUITA

2 - OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.
- Apresentação dos eventos desenvolvidos em núcleos da Comunidade Luterana e avaliá-los numa perspectiva de trazer à reflexão aspectos teórico-práticos sobre o lazer desenvolvidos durante o Módulo Introdutório, Módulo de avaliação 1 e o Módulo de aprofundamento (Formação em serviço).
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões) com os diversos sujeitos envolvidos no Vida Saudável/PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o Vida Saudável/PELC e pensar alternativas para que seja dada continuidade a essa política pública de esporte e lazer.
- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da comunidade envolvidos com o Vida Saudável/PELC, de uma proposta de continuação dessa política pública.

3 - METODOLOGIA:

As atividades desenvolvidas no 2º Módulo de Avaliação terão como eixo norteador os pressupostos da Educação Popular, que está embasada nas seguintes ações pedagógicas:

1º-estudar a realidade com os sujeitos envolvidos no processo de formação. Identificar quem são os participantes desta formação e como eles se situam neste processo é um dos objetivos deste momento (quem somos e para quê viemos?), construindo coletivamente o entendimento da realidade vivida. Enquanto formadora, a responsabilidade é com problematização das falas dos agentes envolvidos, instigando-os a reconhecer os significados de cada posicionamento.

2º-sistematizar o conhecimento com o coletivo, construindo novas possibilidades a partir da fundamentação teórica e das diferentes leituras que o grupo apresentar. As intervenções realizadas até o momento serão analisadas pelo grupo, tendo como princípio as diretrizes e os objetivos do programa Vida Saudável.

3º-aplicar o conhecimento, contribuindo com a compreensão dos participantes da importância do emprego dos conhecimentos construídos no 1º módulo de avaliação, objetivando que os mesmos busquem uma intervenção participativa na realidade da comunidade, através de atividades esportivas e de lazer.

As intervenções acontecerão por meio das seguintes estratégias: formação expositiva-dialogada; visita aos núcleos do Vida Saudável e espaços de lazer da comunidade, conversando com os beneficiados; comunidade atendida, parceiros e entidade de controle social, leitura de texto; dinâmicas lúdicas; assistir o filme “Antes de Partir”; analisar os limites e avanços do Programa Vida Saudável e os limites e avanços para operacionalização do programa – gestão; analisar as possibilidades de continuidade do programa; construção coletiva do relatório final e avaliação deste processo de formação.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º MOMENTO – Manhã dia 17/05– 8h às 12h

- Abertura do Segundo Módulo de Avaliação
- Apresentação da Proposta de Programação da Formação
- Visita às oficinas do Vida Saudável – diálogo com beneficiados
- Apresentação de vídeos com experiências do Vida Saudável
- Dinâmica: Jogo da Memória e Dinâmica: Cordel do Vida Saudável
- Intervalo: lanche

2º MOMENTO – Tarde dia 17/05 – 14 às 18h

- Vivência – expressando os meus sentimentos
- Avaliação de projetos de esporte e lazer – Power Point
- Apresentação do núcleo com ênfase nos temas abaixo relacionados:
 - Histórico do núcleo;
 - Conteúdos trabalhados;
 - Descrição das atividades sistemáticas e assistemáticas;
 - Espaços/ recursos ;
 - Metodologia do trabalho realizado;
 - Sobre os impactos na comunidade.
- Intervalo: lanche
- Vídeo: Antes de partir
- Avaliação do dia.

3º MOMENTO – Manhã dia 18/05 – 8h às 12h

- Atividade do despertar: Alongamento

-Leitura e análise do texto: **PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE (PELC): POSSIBILIDADES DE AVALIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA (SOCIAL)**

-Intervalo: lanche

- Indicadores a serem superados e ações para o avanço do Vida Saudável;

4º MOMENTO – Tarde dia 18/05 – 14h às 18h

- Apresentação do vídeo Zoom

- Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas;

-Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer;

- Construção coletiva de indicadores para a continuidade do PELC;

-Intervalo: lanche

-- Aplicação dos instrumentos de avaliação do Programa;

- Contribuições para a construção coletiva do relatório final.

-Dinâmica de despedida.

5 - Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei 8 842, de 04 de janeiro de 1994. Direitos da Terceira Idade, Rio de Janeiro: Auriverde, 1996.

_____. Estatuto do Idoso, Lei 10741, Brasília: DF, 2003.

BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte www.esporte.gov.br

CASTELLANI, Lino Filho (org.). Gestão Pública e política de lazer: a formação dos agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

DRUMMOND, Edmundo de Alver Junior. Envelhecimento e vida saudável. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

ISAYAMA, Helder Ferreira...et.al., organizadores. Gestão de políticas de esporte e lazer. Experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. Campinas : Papyrus, 1990.

_____ (org.). Lazer e Educação. Campinas, SP: Papirus, 1987.

MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática da liberdade. Uma proposta Educativa para a juventude Goiânia: Editoria UFG, 2003.

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. Lazer e Minorias Sociais. São Paulo: Ibrasa, 2003

NERI, A L.(Org.) Qualidade de vida e idade madura. Campinas, Papirus, 1993.

VARELLA, Ana Maria Ramos Sanches. Envelhecer com desenvolvimento pessoal. São Paulo: Escuta, 2003.

WERNECK, Chistianne. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Ed. UFMG; CELAR-DEF/UFMG, 2000.

WOLF, Suzana Hubner. Vivendo e envelhecendo: recorte de práticas sociais nos núcleos de vida saudável. São Leopoldo: ed. UNISINOS, 2009.

ZINGONI, Patrícia. Marco Lógico: uma metodologia de elaboração, gestão e avaliação de projeto social de lazer. IN: PINTO, Leila Mirtes (Org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP : Papirus, **OBS: A programação está sujeita a modificações.**

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- cópias xerográficas do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com operador para organização dos trabalhos coletivos;
- multimídia (data-show)–
- microfone, aparelho de some caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- revistas e jornais para recortes,
- tinta guache
- cola
- lápis de cor
- pincel
- 10 cartolinas

OBS: O espaço para a realização do curso, de preferência, deve possibilitar a reunião de todo o grupo em atividades do tipo: lúdicas, expositivas e que possibilite

a separação em pequenos grupos. De preferência espaço de cadeiras soltas para organizarmos de várias maneiras.

7 - ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

O grupo deverá preparar uma apresentação em slides, com vídeos, fotos, depoimentos de atendidos, atividades desenvolvidas (relato de experiências - a importância do Vida Saudável na minha comunidade), com registro fotográfico, e apresentação em Power Point.

A coordenação geral deverá apresentar um relato do acompanhamento do núcleo, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer um panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade.

8 - INFORMACOES ADICIONAIS

Foi realizado contato com o coordenador geral, o senhor Washington Araújo, solicitando informações acerca da formação e convênio, como número de agentes, local onde ocorrerá a formação e as demandas que os agentes apresentam, com relação às dificuldades.
